

O que eu vou  
ser quando  
crescer?



Copyright © 2009, Solange Costa Ewers Pires

Todos os direitos são reservados, no Brasil por:

Solange Costa Ewers Pires  
solange\_ewers@yahoo.com.br

PoD Editora  
Rua do Catete, 90 grp. 202.  
Glória - Rio de Janeiro - RJ  
Tel. 21 2236-0844  
atendimento@podeditora.com.br  
www.podeditora.com.br

**Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.**

ISBN: 978-85-62331-07-7

Capa:  
Felipe Rebelo

Impressão e Acabamento:  
CTRL C Impressos sob Demanda

Solange Costa Ewers Pires

O que eu vou  
ser quando  
crescer?



*Agradecimentos:*

*“A Deus, por ter me dado esta oportunidade.”*

*“Ao meu marido e minhas filhas que sem saberem,  
me ajudaram muito a escrever este livro, e são  
grandes companheiros de jornada, colorindo a  
minha existência.”*

*“A todos os jovens que tive a imensa alegria de  
ajudar.”*



## ***O LOUCO***

*No pátio de um manicômio encontrei um jovem com rosto  
pálido, bonito e transtornado.*

*Sentei-me junto a ele sobre a banquetta e lhe perguntei:*

*-Por que você está aqui?*

*Olhou-me com olhar atônito e disse:*

*-É uma pergunta pouco oportuna a tua, mas vou respondê-la.  
Meu pai queria fazer de mim um retrato dele mesmo, e assim  
também meu tio.*

*Minha mãe via em mim a imagem de seu ilustre genitor.*

*Minha irmã me apontava o marido marinho, como o  
modelo perfeito a ser seguido. Meu irmão pensava que eu  
deveria ser idêntico a ele: um vitorioso atleta.*

*E meus mestres, o doutor em filosofia, o maestro de música e  
o orador eram bem convictos:*

*Cada um queria que eu fosse o reflexo de seu vulto em um  
espelho.*

*Por isso vim pra cá. Acho o ambiente mais sadio.*

*Aqui pelo menos posso ser EU mesmo.*

Kalil Gibran. Para além das palavras.



# Sumário

Difícil Decisão .....	11
Novidade no prédio .....	13
Pressão paterna .....	22
Profissões de família .....	29
O Plano .....	32
A Festa .....	35
O dia seguinte .....	43
Consultório Médico .....	45
O papel dos pais .....	53
Orientação Vocacional/Profissional .....	57
Amigo Professor .....	68
No Prédio .....	70
O Supra-xurra .....	75
Avaliando Talentos .....	83
Chegando mais perto .....	86
Cinco anos depois .....	93



## **Difícil Decisão**

Era uma manhã chuvosa, de muito frio. Kadu tentava aproveitar mais alguns minutos na cama, mas o despertador do celular era implacável. Havia ficado até tarde no MSN tentando convencer a Bebel a ficar com ele na festa do Nando no próximo sábado. Mas ainda não tinha conseguido nada... ela enrolou, enrolou e não deu resposta. Deixou até um depoimento super elaborado no Orkut pra ela. Mas não adiantou... Droga. Essa Isabel é difícil. Pensou. Era uma questão de honra. Ainda tinha uns dias para insistir. Ia conseguir... tinha fé. Por causa disso dormiu muito mal. Com um esforço sobre humano, conseguiu finalmente levantar-se e cumprir todo aquele ritual corrido da manhã para ir pra escola.

Mas aquela manhã era diferente. Teria que tomar uma decisão sobre o que realmente gostaria de fazer na vida. Escolher uma profissão. Dizer finalmente o que queria ser quando crescesse... Seus pais aguardavam ansiosamente essa resposta, assim como toda família. Após a separação deles há alguns anos atrás, seu pai casou de novo e constituiu nova família, e todo mundo adorava dar opiniões sobre o que ele deveria fazer... Cada

um dizia uma coisa. Era mais ou menos assim:

-O importante é ganhar dinheiro, ter um bom salário...

-Procure algo que dê status, uma coisa muito importante na vida...

Ter um título de alguma coisa traz respeito...

-O que importa mesmo é a empregabilidade... nunca ficar desempregado... ter sempre opções... ser versátil...

-Não, você precisa optar pela realização, o importante mesmo é ser feliz...

-Ahhh, não siga o seu pai... um Advogado que nunca advogou...

-Ahhh, não siga a sua mãe uma Contadora que odeia Contabilidade...

-Fazer concursos públicos precisa ser sua meta... ficar garantido pro resto da vida...

-Nem precisa estudar muito, o bom é abrir seu próprio negócio e ser seu próprio chefe...

-Você precisa entrar pra carreira Militar, isso vai assegurar o seu futuro...

Nossa!!!! Tantas opiniões e conselhos, que seria difícil seguir apenas um. Gostava de tantas coisas... Tinha interesse em várias áreas, não dava pra escolher apenas uma. Pensava:

-E se não gostar do curso que eu escolher?

-E se quando eu chegar lá na Universidade descobrir que não tem nada a ver comigo?

-Quero muito ganhar dinheiro, mas quero ser feliz também...

-Como saber o que mais combina comigo?

-Às vezes gosto de uma coisa, às vezes de outra que não tem nada a ver...

-E se a profissão que eu escolher estiver saturada e não houver empregos, vou fazer o quê?

-Por que sou tão indeciso?

Essas questões o deixavam inquieto e aflito. O que fazer? Na verdade queria mesmo uma resposta mágica. E mais ainda um final feliz. Quanto mais pensava sobre o assunto, mais dúvidas surgiam.

Decidiu então que não estava decidido ainda, e iria adiar mais uma vez sua inscrição no vestibular. Precisava pensar um pouco mais.

## **Novidade no Prédio**

Quando chegou da escola naquela tarde, havia uma movimentação diferente no prédio. As meninas estavam agitadas, dando risinhos, combinando de subirem pra se arrumar e se encontrarem no Play mais tarde. Estavam diferentes, o que será que havia acontecido? Entrou no elevador, e logo entraram também a Carla e a Manu. Elas nem o viram, falavam sem parar a respeito de um tal de Vitor Hugo. Suspiravam, se sacudiam, estavam alteradas.

-Como ele é lindo... diziam.

-Eu ainda não o vi, não vejo a hora...

-Se arruma rápido e passa lá em casa, a gente combinou às 6 lá no Play, não demora...

-Claro que não vou demorar... se pudesse já ia agora pra lá esperá-lo... Kadu ficou intrigado. Quem será esse Vitor Hugo? Será alguém importante? Essas meninas inventam cada uma...

Ao chegar em casa, enquanto almoçava, sua mãe comentou que na noite anterior havia chegado de viagem um sobrinho da dona Cleria, vizinha do terceiro andar.

-O rapaz se chama Vitor Hugo. Disse ela.

Ahhhhhh, então é isso, pensou Kadu. Ficou surpreso ao ver que até a sua mãe também estava admirada com o recém chegado. Disse que se tratava de um rapaz muito educado, inteligentíssimo, decidido, tão jovem e já estava terminando a faculdade de Agronomia em São Paulo. Já fazia estágio, ganhava seu próprio dinheiro, era um orgulho para a família. Veio acompanhar a mãe, irmã da dona Cleria que iria passar uma semana aqui no Rio para um tratamento de pele.

Aproveitando o friozinho, a chuvinha fina, e a noite mal dormida, Kadu aproveitou para tirar uma sonequinha. Quando acordou, já eram cinco da tarde. Tomou banho e resolveu comprar umas folhas para seu fichário que estavam acabando, e mais algumas coisas na papelaria. Ao voltar, encontrou umas amigas das meninas do prédio esperando por elas na portaria, e para sua surpresa, todas falavam do tal Vitor Hugo. Lembrou-se então que elas combinaram no Play às seis horas. Estava começando a se sentir incomodado com esse tal Vitor Hugo. Quem é esse cara que tanta gente admira? Deve ser o maior Mané, cdfzinho, cheio de marrinha, um carinha asqueroso e metido. Resolveu passar no apartamento do Conrado, seu camarada, para juntos averiguarem

o tal paulista. Ao tocar a campainha, Conrado atendeu a porta. Entraram, pois ele estava lanchando. Sentaram-se a mesa, e logo passou a irmã dele, Paulinha, falando ao telefone com uma amiga, pedindo pelo amor de Deus pra ela chegar logo, pois o pessoal já tava lá no Play. Ela estava toda arrumada, aflita, e perguntou pra eles:

-Essa roupa tá legal?

Kadu perguntou:

-Pra que tudo isso?

E ela prontamente respondeu:

-Pra conhecer o Vitor Hugo, ora!!! Ele é primo da Bia, tá hospedado na casa dela. Eu já o vi pela manhã. É muito lindo! Muito gato!!! Acho que já estou apaixonada... ele tem um charme, sei lá... um jeito diferente... e detalhe: faz Agronomia!!!!!!!! Não é o máximo?

Eles se entreolharam.

Como pode isso? O cara aparece do nada, nem conhece ninguém ainda, e já tá detonando corações!!!!!!!!!! Causando todo esse alvoroço!!!!!!

Conrado falou:

-Cara!!!!!! Tu já tá sabendo desse tal de Vitor Hugo?

Kadu fez que sim com a cabeça. Ele continuou:

-Caramba, o carinha chegou aqui ontem, e a gente que tá aqui esse tempo todo aturando a chatice delas, topando ensinar História pra elas, temos que suar pra conseguir um algo a mais, e ele só chegou, e estão doidas pra ter um algo a mais com ele... assim não dá. Ontem eu passei a tarde toda estudando História com a

amiga da Manu. Cara, tu sabe o quê que é isso???? Maior chatice... tudo isso pra ganhar uma moral com ela na festa do Nando. E agora, ela também táí, atrás desse paulistinha.

Só por causa dessa parada aí de Agronomia tá todo mundo achando o cara uma fera, mega inteligente... E eu nem sei o que é essa profissão!!!! Tu sabe o que um Agrônomo faz???

-Eu não.

-Nem eu.

-Nem quero saber!!!!!!

Temos que fazer alguma coisa... vamos lá no Play.

-É isso aí, vamos lá...

Eles desceram decididos a colocar o tal paulistinha no lugar dele. Pensavam: afinal de contas ele que fosse pegar as garotas lá da terra dele, aqui não.

Ao chegarem ao Play, viram as meninas agitadas, impacientes, todas produzidas, mas o invasor ainda não havia chegado. Ficaram então em um canto, totalmente ignorados pelas meninas, conversando, quando de repente, alguém gritou:

-Até que enfim chegaram!!!!!!

A Bia saiu do elevador, trazendo orgulhosa, seu primo Vitor Hugo pelo braço. Só se ouviam: oooohhhh, aaaahhhhh, oiiiiiii, huummmm...

Depois de ser apresentado a cada uma, fizeram um círculo em volta dele, e os dois amigos quase nem podiam visualizá-lo direito, tal o movimento, mas puderam comprovar que o talzinho não era mesmo muito bonito, mas o pior: era muito simpático.

Muito agradável e simples, procurava dar atenção a todas, respondendo as perguntas que lhe faziam com educação e bom humor. Assim, o assunto foi girando em torno do curso de Agronomia. Ele falava com muito orgulho e alegria da faculdade, descrevia as aulas com entusiasmo, de como adorava o estágio, das atividades que fazia, e da paixão que sentia pela profissão. Elas ouviam com muito interesse, interrompendo às vezes com perguntas, era notável a admiração crescente que sentiam por ele.

Ele explicou que o Agrônomo planeja, organiza e acompanha o preparo e o cultivo do solo, o combate a pragas e doenças, a colheita, o armazenamento e a distribuição da safra. Também cuida da alimentação, da reprodução, da saúde e do abate de animais. Gerencia a industrialização, o armazenamento e a comercialização de alimentos de origem animal e vegetal. Além disso, acompanha o dia a dia da produção no campo, tudo que envolve a cadeia produtiva, do campo à mesa do consumidor.

Os dois amigos observavam, boquiabertos, como as meninas estavam fascinadas com aquela explicação. Não sabiam que elas se importavam tanto com o cultivo da terra, quanto mais com o abate de animais!!!! Afinal o que isso tudo tinha de tão interessante? O que ELE tinha de tão interessante????? Um nariz imenso, horroroso. Tá certo que não era esnobe, mas também não era aquilo tudo que elas tinham falado. Eles se aproximaram, com um ar de superioridade, de quem são os donos do prédio. Vitor Hugo, não se abalou, pelo contrário, cumprimentou a ambos, e agiu normalmente. Perguntou aos dois o que iam tentar no vestibular. Eles não esperavam por essa pergunta, e ficaram muito sem graça porque não tinham resposta. Disseram que estavam

decidindo. Nessa hora as meninas olharam pra eles com desprezo. E ainda demonstraram certa irritação pela presença dos dois ali, para logo depois ignorá-los.

Como pode isso? Pensavam os dois amigos. Era o que faltava! Esse Vitor Hugo Narigudo virar a estrela do prédio!!!!!!!!!!!! Ouviram consternados quando todas insistiram para que ele fosse à festa do Nando no sábado. Ele alegou que não conhecia o Nando, mas elas disseram que como a Bia foi convidada, ele como primo, não teria problemas de ir junto, conseguiriam um convite pra ele, afinal seria tão legal se ele fosse, elas diziam...

Era demais!

Os dois saíram do Play arrasados e irritados.

Comentavam:

-Pô, que nariz horrível, o cara é feio pra caramba, muito magro... nem fala direito, ele ri de tudo, é um idiota...

-É!!! Esse sucesso todo é só por causa da tal Agronomia... E a gente nem sabia o que era. Também agora que eu sei, detesto. Que graça tem acompanhar lá o abate dos animais? Eu tô mais interessado em comer um churrasquinho, um galeto assado, um pernilzinho... se eu visse o bicho vivo, acompanhasse tudo, acho que nem comeria mais... horripilante essa profissão.

-Você viu como elas olharam pra gente na hora que ele perguntou sobre o vestibular?

-Pô, claro!! Olharam pra gente como se nós fossemos dois bichos que fugiram do Zoológico.

-Cara!!!!!!!!!! Eu também senti isso.

-A gente vai ter que achar também uma profissão que faça tanto sucesso assim... mas qual?

-Ahhhh!!! Sei lá...

-Já sei!!!! Vamos fazer Geofísica!!!! Que tal? Nome bonito!!!

-Mas o que é isso???

-Não sei o que é, mas sei que impressiona!!! Imagina só... eu dizendo: vou ser um Geofísico. Pô... chocante!! Deve ser legal ser isso....

-ÔÔÔÔÔ!!! Não viaja... pirou??? Como você quer ser uma coisa que nem sabe o que é???? Se liga. Nosso problema agora é o narigudo... Quero ver na festa do Nando... nem deve saber dançar, era melhor ele nem ir... fazer o quê lá? Porque ele não volta lá pra acompanhar o abate dos animais?????

-É!!! Nem conhece o cara, vai de penetra na festa, não é da turma, é um invasor... de repente ele nem vai.... é... isso mesmo...tomara que ele não vá...

Voltaram para casa irritados. Na verdade pensando como seria bom se eles fizessem esse sucesso todo também com as meninas. Como seria bom ter uma profissão que impactasse as pessoas. Mas precisavam sempre se esforçar muito pra conseguir ficar com elas... para isso topavam passar uma tarde toda estudando História com elas, que saco. E quando pediam uma aula de Química????????? Que terror... mas tudo por uma saída, lá iam eles... Se mostravam sempre solícitos, e elas pediam tudo.

-Ahh, imprime tal coisa pra mim...

-Ahh, grava um CD pra mim...

-Ahh, vamos comigo trocar uma roupa no Shopping...

-Ahh, me empresta o seu resumo de Geografia...

-Ahh, minha nota em Inglês tá péssima, me ajuda?

Kadu lembrou do dia que a Bebel pediu pra ele ir com ela levar a cachorrinha ao veterinário. “Pô, eu detesto cachorro, mas vamos lá, né?” pensou. Quando ela ligou, ele gostou e achou que na volta poderia até rolar um clima e tal... acabou dizendo que adorava animais, que seria bem legal ir com ela no veterinário. Ela já havia comentado com ele várias vezes que estava decidida a fazer Medicina Veterinária, pois adorava os animais. Ela passava sempre o fim de semana na fazenda de um tio, onde havia cavalos, bois, todo tipo de aves, cães, gatos, e ele a ensinava como conversar com os animais, a alimentá-los, a tratá-los com carinho. Pra facilitar as coisas, Kadu também afirmava que adorava todos os animais também, mas não era verdade. Mas tudo bem, pensava ele. Uma mentirinha por uma boa causa... torcia pra dar tudo certo.

Se arrumou todo, e foi todo perfumado, já pensando nos beijinhos que iam trocar na volta. Passou na casa dela no horário combinado. Ela veio linda, toda cheirosa também, com os cabelos molhados, e a cachorrinha no colo. Poxa, esse programa tá prometendo... pensou. Tava até simpatizando com a cachorrinha... como era mesmo o nome dela? Era Mila. Ahhh, que lindo: Mila. Até afagou o seu pescoço com carinho. Mas, eis que na hora de atravessar a estrada, o sinal fechou, e um carro deu uma freada brusca, fazendo um barulhão e assustando a Mila, que pulou do colo da Bebel, e fugiu correndo pela rua. Foi tudo muito rápido, a Bebel começou a gritar... e gritava pra ele:

-Pega ela, por favor, ela pode ser atropelada...